

# JORNAL DO INTERIOR

Um olhar para o futuro dos municípios.

## Ética e gestão: Ministério Público e Uvesp ampliam diálogo com municípios

Em evento realizado no último dia 20 de fevereiro, o Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) e a União dos Vereadores do Estado de São Paulo (Uvesp) reuniram prefeitos e presidentes de câmaras participaram com a intenção de fortalecer a cooperação interinstitucional.

Durante o encontro, foram debatidos temas cruciais à administração pública municipal, com destaque para as atribuições constitucionais do Ministério Público, a proteção do patrimônio público e a estrutura organizacional da instituição. Além disso, os participantes tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre improbidade administrativa e receberam orientações práticas essenciais para a gestão eficaz.



O evento contou com a participação do Procurador-Geral de Justiça, além de outros membros do MPSP e autoridades. A interação permitiu troca de

ideias e busca por soluções para desafios da gestão municipal. Um novo encontro já está programado para o primeiro semestre de 2025. **PÁG. 03**

**Essa integração é fundamental para que ganhe a eficiência e a transparência**



### Reforma tributária e os novos tributos

Nova estrutura tributária, com CBS e IBS é sancionada com vetos. Detalhes sobre cashback para baixa renda, alíquotas diferenciadas e tributação para compras online são apresentados. Transição gradual é prevista, com foco em justiça fiscal. **PÁG. 07**



### 8º Conexidades é lançado em Holambra

O Conexidades ocorrerá em Holambra, com foco em sustentabilidade e governança. Políticas públicas inovadoras serão debatidas entre autoridades públicas e privadas. A oitava edição do evento acontecerá na Capital Nacional das Flores entre 4 e 8 de agosto. **PÁG. 13**



### TCESP alerta: maioria das cidades de SP tem gestão ineficaz, segundo IEGM

Divulgação do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM) para 2024 revela que apenas 13% dos municípios paulistas alcançaram o nível de gestão considerado eficaz. O TCESP realizou o levantamento, que analisou dados de 2023, e identificou desafios em áreas como planejamento, gestão fiscal, educação, saúde, meio ambiente, defesa civil e tecnologia. Nenhuma administração municipal

obteve notas superiores a B, indicando ausência de cidades com gestão "muito efetiva" ou "altamente efetiva". A maioria dos municípios (343) obteve a pior avaliação, demonstrando baixo nível de adequação. O IEGM, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, mede a efetividade das políticas públicas em sete áreas da administração municipal. **PÁGS. 04 e 05**

### Setur-SP e gestores se unem em prol do Turismo



Secretaria de Turismo e Viagens de São Paulo apresenta programas e investimentos para gestores municipais. Durante evento com MITs e Estâncias Turísticas, foram destacados temas como apoio financeiro, desafios orçamentários, crédito e capacitação no setor. Previsões otimistas e novos projetos marcam expectativas para o turismo no estado. **PÁGS. 10 e 11**

### Marcela Arruda assume presidência do FONAC

Nova gestão do Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais (FONAC) sob liderança da secretária de Gestão da cidade de São Paulo, Marcela Arruda foca na modernização da gestão pública. Objetivo central é fortalecer colaboração entre municípios, com ênfase em inovação e governança digital. **PÁG. 06**



### Lei proíbe uso de celulares nas escolas

Lei federal proíbe uso de celulares por estudantes durante aulas e intervalos na educação básica. Medida busca promover interação social e aprendizado, com exceções para fins pedagógicos e necessidades específicas. Especialista em Educação, Cláudia Costin comenta os desdobramentos e desafios de implementar a legislação. **PÁGS.08 e 09**



### São Paulo cria Conselho Climático

Em busca de um futuro sustentável, São Paulo estabelece o Conselho Estadual de Mudanças Climáticas. O objetivo principal é desenvolver ações para combater os eventos climáticos extremos, reunindo membros do governo, sociedade civil e municípios. **PÁG. 15**



### Mudança etária na força de trabalho

O perfil da força de trabalho paulista demonstra mudança significativa. Dados do Seade apontam aumento de profissionais com 65 anos ou mais, de 5,9% em 2014 para 8,3% em 2023. A presença de idosos em ocupações informais também é alta. **PÁG. 17**



## JORNAL DO INTERIOR

Administração e Redação  
Rua Pamplona, nº 1188 - Jd Paulista  
Sala 81 - CEP: 01405-000  
São Paulo - SP  
Telefone: (11) 97585-5725

Diretor Responsável  
Sebastião Misiara

Editora  
Sílvia Melo

Supervisão  
William Lopes

Diagramação  
Núbia Barros

Projeto Gráfico  
GEP Comunicação  
gepcom.com.br  
glauca@gepcom.com.br  
Fone (11) 99100-3922

Produção Comercial e Conteúdo  
WLS Produções de Vídeo Ltda.  
wlsimprensa@gmail.com  
CONEXÃO MUNICIPALISTA

Colaboradores  
Eliria Buso  
Jefferson Bote  
Cláudia Costa  
Luciana Nogueira

Departamento Jurídico  
Dr João Costa  
Dra Lívia Souza Sabino  
Dr Rodrigo Antonio Correa  
Dr Willians Kester

Circulação  
645 municípios de São Paulo

Os artigos assinados representam a opinião dos autores. O ponto de vista do jornal é expresso no editorial.

Site  
www.uvesp.com.br  
www.conexidades.com.br  
www.jornaldointeriornews.com.br

(11) 94585-5725

## Fale com a UVESP

Sebastião Misiara  
Presidente  
misiara@uvesp.com.br

Sílvia Melo  
Presidente Executiva  
silviamelo@uvesp.com.br

Departamento Comercial  
comercial@uvesp.com.br



## Redes sociais UVESP



@uvesp.official

@jornal\_do\_interior

@misiarasebastiao

## Youtube UVESP



www.youtube.com/uvesp



## Efetividade pela qualidade do mandato

“O exercício pleno da democracia está atrelado à Educação e ao Conhecimento”

Em parceria com especialistas em gestão pública, a Uvesp dá início a mais uma edição do curso "Efetividade". O programa é resultado do êxito alcançado em 2024, quando 204 agentes públicos receberam a certificação com louvor.

Qual o objetivo da entidade e dos seus parceiros? O avanço no conhecimento nos torna melhores, principalmente quando se trata do interesse público e do patrimônio que pertence ao povo.

O escritor inglês H.G. Wells diz que a história da civilização é uma disputa constante entre a educação e a barbárie. Em verdade, sem a educação no sentido lato, não temos como conseguir avanços extraordinários.

Comprovadamente, há uma enorme correlação entre o índice de desenvolvimento socioeconômico nos municípios e o nível de educação dos que detêm o poder nos municípios.

O Prefeito depende muito dos gestores preparados para fazer funcionar a máquina administrativa capaz de atender ao interesse público. O Presidente da Câmara, por sua vez, tem a mesma dependência de sua equipe para cuidar dos melhores projetos e ajudar o Prefeito a transformar a cidade nos padrões da "Cidade Inteligente".

A Uvesp é uma entidade suprapartidária que, através de convênios e parcerias, tem procurado estimular a educação, os cursos, os seminários e os diálogos municipais entre poderes.

Sabemos que nenhum município consegue avançar na construção da justiça, do bem-estar e da liberdade sem um projeto apoiado pelo conhecimento e pela atualização das

normas vigentes.

É por isso que estimulamos os gestores e os vereadores a comporem uma unidade cujos pensamentos evoluídos pela educação sejam direcionados para a formação da cidadania, na plenitude da sua importância.

Por isso, também, queremos, não só com o Efetividade, como com a Escola Uvesp, vereadores preparados para a missão de apoiar as ações municipais, tendo os dois poderes unidos.

O propósito é apresentar a sistematização da experiência adquirida junto aos órgãos de controle e as propostas inovadoras de ensino, de modo a mostrar um programa de atuação que faculte a ajudar no quadro funcional dos municípios.

A Educação Administrativa e Legislativa tem o poder de garantir, ao Prefeito e ao Vereador, o cumprimento da legislação e, com isso, buscar um mandato sem traumas, enquanto trabalhar pela cidadania soa mais tranquilo, porque os preceitos legais estão dominados tanto com o Efetividade como com a Escola Uvesp.

Esses conceitos de ensino e educação precisam levar ao agente público uma nova consciência e, de outra parte, devem criar as condições que permitam sua participação nos processos de modernização que estão em curso e que devem, necessariamente, aliar competência profissional com cidadania política.

É com essa força e com o apoio das lideranças responsáveis que vamos caminhar na construção de uma sociedade mais justa, construindo uma cidade da qual todos possam se orgulhar e pela qual trabalharemos com otimismo.

## Ministério Público do Estado de São Paulo e UVESP promovem diálogo com gestores municipais

Encontro reuniu prefeitos e presidentes de câmaras para fortalecer a cooperação interinstitucional

No último dia 20 de fevereiro, a sede do Ministério Público do Estado de São Paulo foi palco de um encontro que reuniu prefeitos e presidentes de câmaras municipais recém-empossados. A iniciativa, concebida a partir de uma colaboração estratégica entre a União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP) e o Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP), teve como finalidade principal o estreitamento das relações entre os gestores municipais e a instituição.

Sob o título "Diálogos Interinstitucionais", o evento estruturou uma agenda de discussões focada em áreas cruciais da administração pública municipal. Entre os temas, destacaram-se a explanação detalhada das atribuições constitucionais do Ministério Público, o delineamento de sua atuação no campo da proteção do patrimônio público e a elucidação da estrutura organizacional da instituição.

A programação do evento abordou três eixos temáticos principais, visando fornecer aos participantes um panorama completo da atuação do Ministério Público e suas interfaces com a gestão municipal:

**Organização e atribuições do Ministério Público:**

que apresentou a estrutura organizacional do MPSP e suas prerrogativas constitucionais. O objetivo foi oferecer aos gestores municipais uma compreensão clara do papel do órgão na defesa da legalidade e dos interesses da sociedade.

**Atuação jurídica e colaboração com os municípios:**

que abordou a atuação do Ministério Público na área do patrimônio público, com discussões sobre as medidas preventivas e repressivas adotadas para combater a corrupção e outras irregularidades. A ideia foi conscientizar os gestores municipais sobre a importância



Da esq. para a dir.: Sebastião Misiara, Sílvia Melo, Secretário Gilberto Kassab e o Procurador Geral de Justiça, Dr. Paulo Sérgio de Oliveira e Costa

**A interação entre os participantes e os membros do Ministério Público foi um dos pontos altos do evento**

formas de colaboração com os municípios em questões legais complexas. Esse segmento buscou fortalecer a cooperação entre o MPSP e os gestores municipais na busca por soluções para os desafios jurídicos enfrentados pelas administrações locais.

**Defesa do patrimônio público:**

que abordou a atuação do Ministério Público na área do patrimônio público, com discussões sobre as medidas preventivas e repressivas adotadas para combater a corrupção e outras irregularidades. A ideia foi conscientizar os gestores municipais sobre a importância

fornecendo orientações aos gestores presentes. Já os promotores Beatriz Lopes, Alexandre Magalhães e Ernani Vilhena Júnior, da Subprocuradoria Jurídica, e Izabela Queiroz Fonseca, do Centro de Apoio Operacional Cível (CAO Cível), apresentaram informações relevantes sobre suas respectivas áreas de atuação.

Também esteve presente o secretário de Estado do Governo, Gilberto Kassab, que elogiou a iniciativa. “Essa integração é fundamental para que ganhe a eficiência, a transparência e a melhoria da qualidade dos serviços públicos. Tenho certeza que é uma iniciativa que veio para ficar”.

A coordenação dos trabalhos ficou a cargo dos promotores Luis Fernando Rocha, coordenador do CAO Cível, e Karina Bagnatori, chefe de Gabinete da Subprocuradoria de Tutela Coletiva, que asseguraram o bom andamento do evento e a efetiva comunicação entre os participantes.

A realização do evento reafirmou o compromisso do Ministério Público e da UVESP com a promoção da transparência, da eficiência e da ética na administração pública municipal. Para Sebastião Misiara, presidente do Conselho Gestor da UVESP, “quando você aproxima o agente público da Procuradoria Geral de Justiça e de todos os sub-Procuradores, tratando de temas que regem a vida do município, nós estamos dando uma contribuição ao agente público”.

Para finalizar, Misiara acrescentou que o sucesso foi tanto que um novo encontro já está marcado ainda para o primeiro semestre de 2025.

Eliria Buso  
uvesp@uvesp.com.br



Encontro reuniu Prefeitos e Presidentes de Câmaras recém-empossados



Subprocuradora do MPSP, Dra. Vera Lucia Taberti, e promotores Dra. Karina Bagnatori, Dr. Luis Fernando Rocha e Dra. Izabela Queiroz Fonseca ao lado de Sílvia Melo e Sebastião Misiara



# Apenas 13% dos municípios paulistas atingem gestão eficaz, segundo IEGM 2024

Levantamento revela desafios em áreas como planejamento, meio ambiente e gestão fiscal

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) divulgou recentemente os resultados do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM) referente ao ano de 2024, com dados extraídos de 2023. O levantamento revela um cenário desafiador para a gestão pública paulista, com apenas 13% dos municípios (78 cidades, excluindo a Capital) alcançando o nível de efetividade desejável (nota B).

O estudo aponta que nenhuma administração municipal obteve notas superiores a B, o que significa que nenhuma cidade alcançou os níveis de gestão "muito efetiva" (B+) ou "altamente efetiva" (A). A maioria dos municípios (343) obteve a pior avaliação (nota C), indicando baixo nível de adequação, enquanto 223 cidades foram classificadas com nota C+, denotando gestão em fase de adequação.

O IEGM avalia sete áreas temáticas da gestão municipal, permitindo uma análise detalhada dos desafios enfrentados pelos municípios paulistas:

## Planejamento (i-Plan):

Apenas nove municípios demonstraram gestão muito efetiva nesta área, enquanto a maioria (524) recebeu a pior avaliação, evidenciando dificuldades no planejamento de longo prazo.

## Gestão Fiscal (i-Fiscal):

Menos da metade dos municípios (43%) alcançaram níveis de gestão considerados efetivos ou muito efetivos, demonstrando a necessidade



Sidney Beraldo destaca a importância do planejamento e da integração de políticas públicas para uma gestão municipal mais eficaz.



Levantamento radiografa a gestão municipal em São Paulo e aponta caminhos para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida

de aprimoramento na gestão financeira e no cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

## Educação:

Apenas 18% das administrações se mostraram muito efetivas na gestão da Educação, área que engloba a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, com foco na infraestrutura escolar.

## Saúde:

56% dos municípios (363) foram considerados muito efetivos ou efetivos na gestão da Saúde, enquanto 281 cidades receberam as piores avaliações, apontando para desafios na oferta de serviços de saúde de qualidade.

## Meio Ambiente:

Apenas um município obteve a nota máxima neste índice, ao passo que a maioria (63%, ou 412 cidades) recebeu a pior avaliação, indicando a necessidade de maior investimento em ações de preservação e proteção do meio ambiente.

## Proteção dos Cidadãos - Defesa Civil (i-Cidade):

Este índice avalia as ações de Defesa Civil nos municípios. Os dados de 2024 revelam que 10 municípios obtiveram a nota máxima

(A), 55 foram classificados com B+, 104 com B, 73 com C+ e a maioria (402) recebeu a pior avaliação (C).

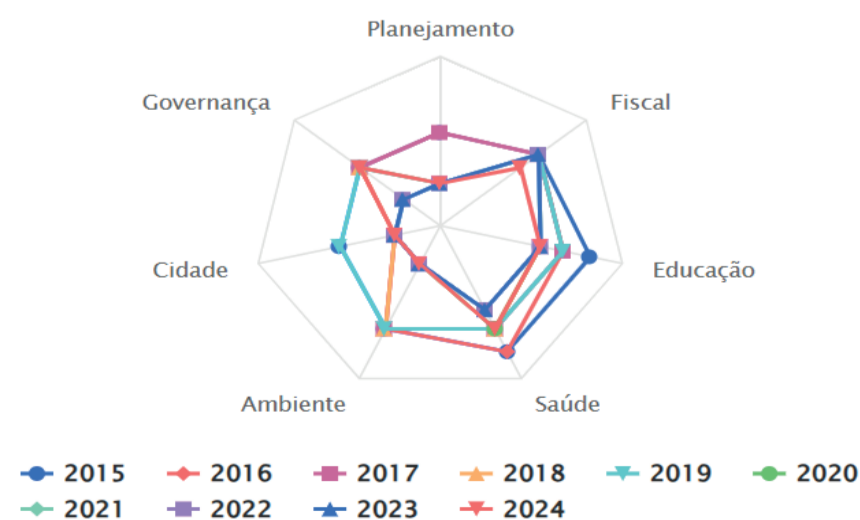
## Tecnologia (i-Gov TI):

Este índice avalia a governança em Tecnologia da Informação nos municípios. Em 2024, 29 municípios alcançaram a nota A, 83 foram classificados com B+, 89 com B, 86 com C+ e a maioria (357) recebeu a pior avaliação (C).

## O que é o IEGM

Em 2015, os países membros da Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceram a Agenda

## Índices do IEG-M



2030, um plano de ação com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) voltados para o crescimento econômico, a inclusão social e a proteção ambiental. O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), como órgão de controle externo e promotor da cidadania, alinhou-se a esse esforço global, buscando a efetividade das políticas públicas e o desenvolvimento sustentável nos municípios paulistas.

Nesse contexto, a Corte criou o Observatório do Futuro (OF), responsável por promover a Agenda 2030 e difundir boas práticas. E uma das ferramentas utilizadas pelo OF é o IEGM, que, assim como os ODS,

auxilia os administradores municipais no planejamento de suas gestões. A convergência entre o IEGM e os ODS é evidente, com nove dos 17 ODS representados no IEGM e outros 31 quesitos diretamente ligados às metas globais.

Seu objetivo é medir a efetividade das políticas públicas em sete áreas cruciais da administração, oferecendo um diagnóstico preciso da qualidade da gestão nos municípios paulistas.

Os resultados do IEGM são importantes não apenas para o TCESP, que os utiliza para orientar suas ações de fiscalização, mas também para os gestores municipais, que podem identificar os pontos críticos de suas administrações e implementar melhorias. Além disso, a sociedade como um todo se beneficia com a divulgação do índice, pois o conhecimento sobre a qualidade da gestão municipal permite o acompanhamento e a cobrança por serviços públicos mais eficientes.

## Ações do TCESP

Diante dos resultados do IEGM 2024, o TCESP tem intensificado seus esforços para auxiliar os gestores municipais a aprimorarem

## Índices temáticos

i-Plan	i-Fiscal	i-Educ	i-Saúde	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
<b>Planejamento</b> mede a consistência entre o planejado e o efetivamente implementado e a coerência entre as metas e os recursos empregados	<b>Gestão Fiscal</b> mede os resultados da administração fiscal a partir da análise da execução financeira e orçamentária e do respeito à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)	<b>Educação</b> mede os resultados do setor por meio de quesitos relacionados à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, com foco em infraestrutura escolar	<b>Saúde</b> mede os resultados da área por meio de quesitos relacionados à Atenção Básica, às Equipes de Saúde da Família, aos Conselhos Municipais de Saúde, a tratamentos e vacinação	<b>Meio Ambiente</b> mede os resultados das ações relacionadas ao ecossistema que impactam serviços e a qualidade de vida do cidadão. Examina dados sobre resíduos sólidos, educação ambiental, entre outros	<b>Proteção dos Cidadãos (Defesa Civil)</b> mede o grau de planejamento de ações relacionadas à segurança dos munícipes diante de eventuais acidentes e desastres naturais	<b>Tecnologia</b> mede o grau de utilização de recursos tecnológicos em áreas como capacitação de pessoal, transparência e segurança da informação

seus indicadores. O Conselheiro do TCESP, Sidney Beraldo, destaca que o órgão tem investido em um trabalho pedagógico por meio de cursos e palestras gratuitos.

“Nossos técnicos também estão sempre à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas, mas o IEG-M, na verdade, monitora o cumprimento das leis que regem as sete principais áreas da administração. Não estamos inventando nada. Além disso, esse indicador funciona como uma espécie de guia para os gestores. Seguindo tudo o que cobramos ali, os prefeitos certamente terão governos mais eficientes”, diz.

O Conselheiro demonstra preocupação com o desempenho aquém do

esperado, especialmente de gestores reeleitos, e adverte que o TCESP tem desaprovado contas de cidades com classificações baixas repetidas vezes.

## Incentivo à Integração de Políticas Públicas

O TCESP também busca incentivar a integração e a transversalidade das políticas públicas municipais, de forma a garantir que os resultados positivos em uma área contribuam para o avanço em outras. Beraldo observa que prefeituras com notas melhores no planejamento, em geral, têm avaliações mais altas em todas as áreas, e cita o exemplo da pandemia, quando municípios com bom

planejamento conseguiram atuar de forma mais eficiente.

“Mesmo com a emergência sanitária, Executivos com um bom planejamento conseguiram se sair melhor porque puderam identificar gargalos e sabiam de onde poderiam retirar recursos para resolver as emergências que surgiam. Daí reforçamos sempre a importância do planejamento. Afinal, quem não sabe onde está não é capaz de chegar a lugar nenhum”, completa.

Os dados consolidados estão disponíveis na íntegra no Painel IEGM do TCESP.

Eliria Buso  
uvesp@uvesp.com.br

VESTIBULAR 2025

Toca seu futuro com a

# Faculdade Sebrae



Graduação

**ADMINISTRAÇÃO**

presencial ead

Tecnólogos

**GESTÃO COMERCIAL E PROCESSOS GERENCIAIS**

ead

5  
NOTA MÁXIMA  
MEC & ENADE

Use a sua nota  
do ENEM

faculdade  
sebrae

Inscreva-se em  
faculdadesebrae.com.br





## Nova gestão do FONAC: Marcela Arruda propõe modernização e fortalecimento da governança pública

Com plano baseado em inovação e cooperação, secretária quer ampliar a colaboração entre municípios

**M**arcela Arruda, secretária de Gestão da cidade de São Paulo, assumiu a presidência do Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais (FONAC) para o ano de 2025. Sua gestão será realizada em parceria com Katherine Schreiner, secretária de Licitações, Contratos e Parcerias de Florianópolis, que ocupará a vice-presidência do fórum.

Ao assumir a liderança do FONAC, Marcela destacou a importância da função e seu compromisso com a modernização da gestão pública municipal. “É uma honra ser a primeira Secretária de Gestão da Cidade de São Paulo a assumir a presidência do FONAC, um espaço de inovação e diálogo entre as lideranças das Secretarias de Gestão, Administração e Planejamento das capitais brasileiras”.

Com formação em Gestão e Políticas Públicas pela FGV, graduação pela Universidade Braz Cubas e especializações em Direito Administrativo, Direito Eleitoral e Direito Constitucional, a nova presidente acumula experiência tanto na gestão pública quanto na advocacia. Sua trajetória inclui atuação na Transparência Brasil e no Centro de Estudos da Sociedade de Advogados (CESA), onde está licenciada para exercer sua função pública.

Segundo Marcela Arruda, a cidade de São Paulo é a maior da América Latina, com 12 milhões de habitantes, o que, consequentemente, eleva o nível de desafios que enfrentamos na gestão pública. “Eu acredito que são, justamente, estes diversos desafios maximizados que enriquecem minha colaboração à frente da Presidência do FONAC,



Secretária de Gestão de São Paulo assume a presidência do Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais

e me preparam para liderar o com uma abordagem focada na inovação, na governança digital e na valorização dos servidores. À frente do FONAC, entendo que é importante aumentar a ampliação da colaboração entre os municípios, avançar na transformação digital para melhorar a prestação de serviços e construir estratégias que garantam maior eficiência na gestão pública. Além disso, podemos explorar maneiras de fortalecer o diálogo federativo para que os municípios tenham mais autonomia e acesso a recursos, garantindo políticas públicas sustentáveis e inclusivas”.

A presidente também destaca a

**Essa troca de experiências entre gestões com realidades distintas, mas desafios comuns, permite a construção de soluções inovadoras e adaptáveis a diferentes contextos**

importância da representação feminina na liderança do fórum. “A parceria com a Secretária Katherine será proveitosa em diversos aspectos, especialmente pelo fato de serem duas mulheres na liderança de um importante fórum de administração pública a nível federal. Katherine tem uma vivência de anos participando do FONAC, tendo sido, inclusive, a penúltima presidente do Fórum. Essa troca de experiências entre gestões com realidades distintas, mas desafios comuns, permite a construção de soluções inovadoras e adaptáveis a diferentes contextos”.

Graças à sua expertise, Marcela acredita que a maior contribuição é ter uma base sólida para compreender não apenas os desafios administrativos, mas também os aspectos legais e institucionais da gestão pública. “Esse conhecimento me pre-

parou para desenvolver soluções que garantam mais eficiência, transparência e governança”, afirma.

O FONAC tem um histórico de defesa da modernização da gestão pública e do diálogo entre as cidades brasileiras. Neste sentido, a nova gestão, de acordo com a presidente, será guiada por dois pilares centrais: inovação e cooperação.

“A modernização da gestão pública passa necessariamente pela adoção de novas tecnologias e pela simplificação dos processos administrativos, e o intercâmbio de boas práticas entre as capitais brasileiras colabora com a promoção de um ambiente produtivo para compartilhar experiências bem-sucedidas e desenvolver soluções conjuntas para desafios comuns”, explica.

Marcela acrescenta: “o FONAC seguirá ampliando o diálogo com os governos estaduais e federal, consolidando-se como um ator estratégico na formulação de políticas públicas que atendam às demandas dos municípios. O objetivo é garantir que a modernização da gestão pública seja uma realidade em todo o país, resultando em serviços mais eficientes, acessíveis e de qualidade para a população”.

### O que vem por aí

Quanto às expectativas para o futuro do FONAC, Marcela ressaltou a importância do fortalecimento do fórum como um espaço estratégico de cooperação e inovação. “Estamos avaliando a ampliação do Fórum para além das capitais, além de fortalecer a cooperação com outros entes, como a Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP) e o Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (CON-SAD). Entendo que a administração pública no Brasil enfrenta desafios cada vez mais complexos e o FONAC precisa atuar como um protagonista na construção de soluções sustentáveis e alinhadas às necessidades da população”.

Com a nova gestão, o FONAC pretende ampliar sua atuação, fortalecer parcerias institucionais e consolidar-se como um agente relevante na modernização da gestão pública municipal no Brasil.

Eliria Buso  
uvesp@uvesp.com.br

## Reforma Tributária: projeto de lei é sancionado com vetos e regulamenta novos tributos sobre consumo

Lei Complementar detalha regras para CBS, IBS e IS, com foco em simplificação e justiça fiscal

**F**oi sancionado, em meados de janeiro, o Projeto de Lei Complementar (PLP) 68, de 2024, que regulamenta a maior parte da Reforma Tributária do consumo, instituída pela Emenda Constitucional (EC) 132, promulgada pelo Congresso Nacional em dezembro de 2023. Com a sanção, o PLP 68 foi transformado na Lei Complementar (LC) 214/2025. A lei contém 544 artigos e estabelece as bases para a implementação de novos tributos, como a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e o Imposto Seletivo (IS). Foram vetados 14 itens, distribuídos em 17 dispositivos.

A reforma, discutida há quase quatro décadas, substitui PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS por apenas dois tributos principais: a CBS, de competência federal, e o IBS, gerido por estados, Distrito Federal e municípios. O modelo adotado é o do Imposto sobre Valor Adicionado (IVA), alinhando o Brasil a sistemas tributários modernos utilizados pela maioria dos países. O Imposto Seletivo, por sua vez, tem caráter extrafiscal e visa desestimular o consumo de produtos nocivos à saúde e ao meio ambiente.

A simplificação do sistema tributário é um dos principais objetivos da reforma. Além de reduzir a complexidade na forma de pagar e arrecadar tributos, a mudança promete trazer maior segurança jurídica, diminuindo a litigiosidade, e melhorar o ambiente de negócios, com a desoneração de investimentos e exportações. O princípio da não cumulatividade plena permitirá a recuperação de créditos tributários ao longo da cadeia de produção, enquanto a progressividade do sistema busca garantir maior justiça tributária, com contribuintes de maior renda pagando mais e os de menor renda pagando menos.

Segundo a advogada Daniela Correa, a Lei Complementar 214/2025 traz benefícios significativos para os municípios brasileiros. “Um dos principais benefícios é a criação do IBS, que será arrecadado por estados e municípios. Isso significa que os municípios terão uma nova fonte de receita para financiar seus projetos e serviços públicos”.

A especialista em Direito Empresarial, com ênfase em Tributá-



Brasil busca alinhar seu sistema tributário a modelos internacionais e impulsionar o crescimento econômico

rio, Trabalhista, Societário e Compliance, destaca também que outro benefício importante é a criação do regime de cashback, que devolverá parte do imposto pago pelos contribuintes de baixa renda. “Isso pode ajudar a reduzir a carga tributária sobre os mais pobres e aumentar a renda disponível para consumo. E, por fim, a reforma também prevê a criação de regimes diferenciados para setores específicos, como saúde, educação e segurança nacional, o que pode ajudar a reduzir a carga tributária sobre esses setores e promover o desenvolvimento econômico nos municípios”.

O processo de transição para as novas regras terá início em 2027,



Daniela Correa, advogada especialista, comenta benefícios da LC para os municípios

**A alíquota média da soma do IBS e da CBS deverá ficar em torno de 28%, valor que busca equilibrar a carga tributária sem sobrecarregar os contribuintes**

com a entrada em vigor da CBS. A Lei Complementar 214/25 detalha os regimes de redução ou isenção de tributos, além de estabelecer mecanismos como a devolução de tributos para consumidores de baixa renda (cashback) e a vinculação de sistemas de pagamento com a arrecadação. O texto também aborda questões específicas, como a compra internacional pela internet e a devolução de tributos para turistas estrangeiros.

Entre os pontos destacados da lei, está a devolução de 100% da CBS e de 20% do IBS nas faturas de energia, água, gás e telecomunicações para pessoas de baixa renda. A alíquota máxima para minerais foi fixada em 0,25%, abaixo do teto de 1% previsto na emenda constitucional. Planos de saúde para animais domésticos terão redução de 30% nos tributos, enquanto medicamentos não listados em alíquota zero contarão com redução de 60% da alíquota geral. Turistas estrangei-

ros poderão solicitar a devolução de tributos em produtos comprados no Brasil e embarcados na bagagem. Além disso, a alíquota de 8,5% para Sociedades Anônimas de Futebol (SAF) foi mantida.

A alíquota média da soma do IBS e da CBS deverá ficar em torno de 28%, valor que busca equilibrar a carga tributária sem sobrecarregar os contribuintes. A reforma representa um marco na história tributária do Brasil, após décadas de debates e tentativas frustradas de modernização. A expectativa é que as mudanças contribuam para o crescimento da economia e a melhoria do ambiente de negócios no país.

### Comparativo

Para Daniela, a Lei Complementar 214/2025, quando comparada com outros países, apresenta aspectos como: as alíquotas mais baixas, em nações como Singapura (2-22%), Hong Kong (2-17%) e Emirados Árabes Unidos (0-5%); sistemas tributários mais simples e benefícios fiscais para contribuintes de baixa renda que são oferecidos em lugares como Canadá, Austrália e Reino Unido. Além disso, Daniela Correa aponta também pontos de melhoria que devem ser observados, como a carga tributária ainda alta e a complexidade residual.

Eliria Buso  
uvesp@uvesp.com.br



# Celulares fora das salas de aula: nova lei favorece ambiente escolar mais saudável

Especialista aponta benefícios para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças

Em janeiro, foi sancionada a lei federal que proíbe o uso de celulares e outros dispositivos eletrônicos portáteis por estudantes nas escolas de educação básica, tanto públicas quanto privadas. A Lei nº 15.100/2025 visa proteger a saúde mental, física e psíquica de crianças e adolescentes, além de promover um ambiente escolar mais propício ao aprendizado e à interação social.

A legislação veda o uso de aparelhos eletrônicos pessoais durante aulas, recreios e intervalos, em todas as etapas da educação básica. Já o uso pedagógico dos dispositivos é a única exceção prevista, desde que planejado e supervisionado pelo professor. Casos de necessidade, perigo, força maior, acessibilidade, inclusão, condições de saúde ou garantia de direitos fundamentais também permitem o uso dos aparelhos.

Para a especialista em Educação e Ex-Diretora Global de Educação do Banco Mundial, Cláudia Costin, a proibição do uso de celulares nas escolas é uma medida correta, pois os celulares distraem a atenção das crianças e prejudicam a interação social.

"A escola precisa fazer com que os alunos, em vez de cada um no recreio estar olhando no celular, que eles possam interagir, o livre brincar, tudo isso é importante. E, além disso, nas aulas as crianças não é só não prestavam atenção na aula expositiva, as atividades em grupo que são tão importantes para aprend-



Nova legislação federal visa proteger crianças e adolescentes do uso excessivo de telas

der resolução colaborativa de problemas, não capturavam a atenção e a participação dos alunos. Então a medida está correta".

A norma estabelece que o uso de tecnologias em sala de aula deve ter intencionalidade pedagógica clara, com planejamento do professor e utilização como meio para potencializar a aprendizagem. A reflexão crítica sobre o uso das tecnologias é outro ponto essencial.

Além disso, a lei também determina que as escolas implementem estratégias para tratar da saúde mental dos estudantes, oferecendo treinamentos para prevenção e detecção de sinais de sofrimento psíquico e mental relacionados ao uso excessivo de dispositivos digitais. Espaços de escuta e acolhimento para estudantes e funcionários também devem ser criados.

Segundo a especialista, já é comprovado cientificamente que o uso excessivo de celulares prejudica o desenvol-

**A lei retira do professor a tarefa de fiscalizar o uso de celulares, permitindo que ele se concentre em outras questões pedagógicas**

vimento cognitivo, social e emocional de crianças e adolescentes, portanto os pais também devem estar atentos a essa questão.

"As pesquisas mostram que o uso excessivo de celulares prejudica o desenvolvimento cognitivo não só das crianças, mas dos adultos também. Um adulto que está constantemente olhando mensagens, pequenos vídeos ou entrando em redes sociais, pode, como várias

pesquisas já mostram, se viciar. Imagine a criança que não tem ainda o córtex pré-frontal, que é essa parte do cérebro que cuida de autodisciplina, voltada a auto-disciplina, autorregulação plenamente desenvolvida".

Estados e municípios, em parceria com as comunidades escolares, agora definem os formatos de implementação da lei, com apoio técnico e materiais de orientação do Ministério da Educação (MEC).

Já neste mês de fevereiro, um decreto federal regulamentou a Lei nº 15.100/2025, especificando regras para alunos, escolas e redes de ensino. O uso de aparelhos eletrônicos é permitido para estudantes com deficiência (com atestado médico), para monitoramento ou cuidado de saúde (com atestado médico) e para garantia de direitos fundamentais.

As escolas devem seguir as orientações do Conselho Nacional de Educação (CNE) e incluir em seus regimentos internos tópicos como: estratégias de orientação para estudantes e famílias; estratégias de orientação e formação para professores; critérios para uso pedagógico dos dispositivos; forma de guardar os dispositivos; e as consequências do descumprimento das regras.

Da mesma forma, as redes de ensino e escolas devem promover campanhas educativas e ações de conscientização sobre o uso excessivo de dispositivos digitais, oferecendo suporte psicossocial aos alunos.

### Ações em São Paulo

Para garantir o cumprimento das leis estadual e federal, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) elaborou um documento com orientações para as escolas. As unidades devem criar estratégias para desencorajar o uso de celulares durante o período escolar, com apoio de psicólogos para auxiliar

os estudantes na adaptação.

O documento sugere o armazenamento dos aparelhos em locais inacessíveis, como armários ou caixas, e incentiva campanhas educativas e de conscientização. O uso dos dispositivos é permitido para necessidades pedagógicas, condições de saúde e acessibilidade, com justificativa e orientação do professor.

Em caso de descumprimento

**A escola precisa fazer com que os alunos, em vez de cada um no recreio estar olhando no celular, que eles possam interagir, o livre brincar, tudo isso é importante**

das normas, a escola deve recolher o dispositivo e registrar o ocorrido. Na reincidência, os pais ou responsáveis serão convocados para reunião e, em casos extremos, o Conselho Tutelar poderá ser acionado.

A Seduc-SP recomenda que as escolas promovam campanhas educativas e ações de conscientização sobre os impactos do uso excessivo de dispositivos digitais, oferecendo suporte psicossocial aos alunos.

Cláudia Costin ressalta que a lei retira do professor a tarefa de fiscalizar o uso de celulares, permitindo que ele se concentre em outras questões pedagógicas. Ela também sugere que as escolas aproveitem o momento do recreio para promover atividades como leitura e brincadeiras ao ar livre.

"Tem mais uma questão importante, que é o que organizar para as atividades do recreio. Aproveitar essa situação para, por exemplo, deixar a sala de leitura aberta

para atividades dos alunos. Algumas escolas já estão colocando os livros à disposição no espaço do recreio, que é uma ideia bastante interessante, não necessariamente dentro da sala de leitura, mas ao ar livre. E permitir que os alunos vivam um pouco do livre brincar. Então, essas discussões, os professores deveriam ter, ou a equipe escolar deveria ter, a partir da aprovação da lei".

Por fim, a especialista em Educação defende que a proibição do uso de celulares nas escolas é uma medida importante, mas que outras ações complementares, como a criação de espaços adequados para brincadeiras e interação, também são necessá-



Cláudia Costin destaca importância da interação entre as crianças e do livre brincar durante o recreio

rias. "No essencial, é permitir que a escola seja um espaço de coesão, de harmonia, propicia a todos os aprendizados que crianças e adolescentes deveriam ter na escola".

Eliria Buso  
uvesp@uvesp.com.br





## Especialização Gratuita para Gestores e Servidores Públicos!

Cursos de curta duração focados em resultados rápidos e tangíveis. Aprenda com especialistas renomados e aplique novos conhecimentos na sua prática diária.

Acesse:  
[www.om30class.com.br](http://www.om30class.com.br)





# Setur-SP realiza encontro com prefeitos e secretários de turismo para impulsionar desenvolvimento regional

Evento apresenta programas e desafios da pasta para gestões municipais de MITs e Estâncias Turísticas



Prefeitos e secretários lotaram o salão nobre da Setur para o evento

A Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP) realizou, neste mês de fevereiro, um grande evento na sede da pasta, reunindo prefeitos e secretários de turismo das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico (MITs) do Estado. Batizado de “Boas-Vindas Dadetur Programas da Setur”, o encontro teve como objetivo apresentar a estrutura e os programas da secretaria às novas gestões municipais, especialmente aos prefeitos de primeiro mandato.

Durante o evento, foram realizados painéis de apresentação da Coordenadoria de Turismo (Dadetur), do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), além do acesso ao Programa CrediturSP e do uso da plataforma de Ranqueamento. A iniciativa busca aproximar os gestores municipais das temáticas ligadas ao turismo, promovendo maior eficiência na aplicação dos recursos estaduais e permitindo uma troca de experiências mais ampla entre os participantes.

## Apoio financeiro e desafios orçamentários

O Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur) é um órgão essencial da Setur-SP, criado em 1989 e atualizado em 2016, com a missão de fomentar o turismo nos municí-

pios paulistas. Segundo Roberto de Lucena, secretário de Turismo do Estado, o governo tem feito investimentos expressivos no setor. Em 2023, foram realizados 574 repasses para 202 municípios, somando R\$ 288 milhões. Já em 2024, esse valor aumentou para R\$ 309 milhões, atendendo 188 municípios.

No entanto, Lucena destacou desafios orçamentários, como restos a pagar de R\$ 499 milhões e um montante de mais de 2 milhões e meio de reais estocado para pagamentos imediatos, mas bloqueado devido à quantidade de municípios que apresentam restrição. Além disso, há 148 obras com status paralisado e 20 ainda não iniciadas. A secretaria tem trabalhado em conjunto com os municípios para regularizar as pres-

O secretário Roberto de Lucena iniciou as apresentações no painel do Dadetur

tações de contas, permitindo a liberação de novas parcelas de repasse. O objetivo é evitar que recursos já alocados fiquem inativos e garantir que projetos de infraestrutura e qualificação avancem de forma efetiva.

## Crédito e capacitação no turismo paulista

Entre os programas apresentados, destaca-se o CrediturSP, que no primeiro ano garantiu o acesso a R\$ 2 milhões para municípios e iniciativas privadas. O objetivo é facilitar o financiamento de projetos turísticos, impulsionando o desenvolvimento local. Com isso, ci-



A Academia de Turismo foi um dos projetos apresentados

Com o apoio de entidades como a Aprecesp e a Amitesp e da Dadetur, os prefeitos têm se unido para buscar recursos que viabilizem projetos e iniciativas



dades que necessitam de investimentos estruturais poderão acelerar suas iniciativas e oferecer serviços de maior qualidade aos visitantes.

Outro destaque é a Academia do Turismo, que ofertou 22 mil vagas para capacitação de profissionais do setor. A qualificação da mão de obra tem sido uma das prioridades da Setur-SP, uma vez que o crescimento do turismo exige profissionais cada vez mais preparados para lidar com demandas diversificadas. “O governo de São Paulo entende que o turismo é uma alavanca de desenvolvimento”, afirma Lucena.

O governo também está investindo na diversificação do turismo paulista, com ênfase em segmentos como turismo ferroviário, turismo náutico e participação em feiras nacionais e internacionais para promover o destino São Paulo globalmente.

## Compromisso político e legislação turística

O evento contou com a presença de diversas lideranças políticas. O deputado estadual Sebastião Santos elogiou o trabalho da Setur-SP e ressaltou que a transparência das informações fornecidas ajudou a esclarecer dúvidas dos gestores municipais. Já o deputado Danilo Balas enfatizou que os anos de 2025 e 2026 serão focados na “entrega efetiva” de projetos e investimentos, destacando a importância da Comissão de Turismo na Assembleia Legislativa.

O prefeito de Santa Clara D'Oeste e presidente da Amitesp, José Basílio, reforçou a necessidade de otimizar o uso dos recursos para evitar a perda de convênios. A atuação conjunta entre as cidades e a secretaria é vista como essencial para que os investimentos tenham impacto real na experiência dos turistas e na economia local. Já Herculano Passos, representante da Aprecesp e prefeito de Itu, mencionou a importância da integração entre as cidades turísticas e o apoio de representantes do governo para viabilizar projetos.

## Turismo em perspectiva

A previsão para o turismo em várias cidades paulistas é bastante positiva, com uma série de projetos e ações em andamento para ampliar e melhorar a infraestrutura turística e, assim, atrair mais visitantes. Entre os prefeitos e secretários ouvidos, há uma clara percepção de que o turismo não só é um motor econômico, mas também uma forma de impulsionar o desenvolvimento regional e promover a integração entre as cidades e o estado de São Paulo.

O prefeito de Olímpia, Geninho Zuliani, destacou a forte expectativa para o turismo na cidade em 2025. “A previsão é muito boa. Fizemos um calendário de eventos para a cidade bem diluído entre os meses, para a alta e baixa temporada”, afirmou. Para Zuliani, o Carnaval deste ano promete ser um grande sucesso, com muitas surpresas agradáveis.

Ainda segundo o gestor, a expectativa em relação ao evento é destravar os recursos do estado de São Paulo com apoio de instituições como a Dadetur e a Aprecesp, para que eles cheguem rapidamente aos prefeitos para executar obras e melhorar a infraestrutura turística.



Governo tem investido consistentemente no setor turístico

Zuliani também destacou dois projetos de destaque para os próximos quatro anos: o Aeroporto Internacional Turístico de Olímpia e um grande Centro de Convenções para eventos de negócios, com foco em melhorar a baixa temporada.

Com relação ao turismo de Olímpia, o Observatório do Turismo da cidade, implantado pela Secretaria Municipal de Turismo e com apoio do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), apresentou um boletim sobre as expectativas para o Carnaval de 2025. A ocupação hoteleira estimada é de 82,03%, com 74.418 turistas em meios de hospedagem regulares e 12.305 em registros de hospedagem caseira. Para o evento, espera-se que cerca de 102.207 turistas visitem o município, com uma média diária de 20.441 turistas durante o feriado. Esses números são resultados de uma pesquisa realizada pela equipe técnica da Secretaria de Turismo, com margem de erro de 1 ponto percentual e 99% de confiança.



Encontro apresentou a estrutura e os programas da Setur-SP às novas gestões municipais

A expectativa em relação ao evento é destravar os recursos do estado de São Paulo com apoio de instituições como a Dadetur e a Aprecesp, para que eles cheguem rapidamente aos prefeitos para executar obras

## Cidades com variados projetos

Em Lençóis Paulista, a Secretaria de Turismo, sob a liderança de Joelma de Andrade Taioque, tem se concentrado em ações inovadoras para fomentar o turismo local. “Em Lençóis Paulista, nós temos desenvolvido o turismo através de ações para fomentar o turismo na localidade. Entre elas, temos programas de visitação noturna no cemitério e programas de artesanato”, afirmou Taioque.

A gestora também falou sobre a visão otimista para a nova gestão de 2025, com foco no turismo regional, especialmente em conjunto com a região turística Coração Paulista. Além disso, ela mencionou novos projetos em andamento, como o “Walking Tour”, um passeio pelo centro histórico da cidade e a implementação de um plano diretor de turismo, com o objetivo de aumentar a conscientização turística entre os moradores. “Na nossa cidade hoje, o principal turismo que a gente realiza é o turismo de negócios e eventos. Então a gente

recebe muitas pessoas que vêm para trabalho, para reuniões. Elas precisam também de atividades culturais, atividades para conhecer a cidade, atividades de lazer”, afirma.

João Victor Barboza, prefeito de Águas de São Pedro, revelou que o principal foco para o turismo em sua cidade é a requalificação e recuperação dos espaços turísticos. “Nós temos a intenção de requalificar o nosso bosque municipal, Dr. Otávio de Moura Andrade, para torná-lo mais acessível e estruturado para receber turistas”, afirmou Barboza. Outro projeto importante para a cidade é a requalificação do spa termal, uma das principais atrações de Águas de São Pedro, uma estância balneária com grande apelo turístico. O prefeito destacou também a importância de receber apoio do governo estadual para viabilizar as obras necessárias para o desenvolvimento da cidade como um destino turístico.

## Novos desafios

Por fim, o prefeito de Pirassununga, Fernando Lubrech, que recentemente assumiu o cargo, compartilhou os desafios e perspectivas do turismo em sua cidade. “O turismo de Pirassununga hoje está sendo consolidado como um projeto. A nossa Secretaria de Desenvolvimento Econômico Turismo e Agronegócio criou agora o nosso plano municipal e vamos colocar em prática por meio de projetos”, explicou Lubrech. Entre os projetos que se destacam, está a transformação da Cachoeira de Emas em um ponto de referência regional para o turismo, além da implementação da rota da cachaca no município e a criação de um museu da cachaca.

As declarações dos gestores demonstram uma visão ampla sobre o desenvolvimento do turismo em cada município e como ele pode ser um fator determinante para a geração de emprego, a melhoria da infraestrutura local e o fortalecimento da economia. Com o apoio de entidades como a Aprecesp e a Amitesp e da Dadetur, os prefeitos têm se unido para buscar recursos que viabilizem projetos e iniciativas que impulsionem ainda mais o turismo no estado de São Paulo. A interação entre as cidades e o estado é fundamental para que esses projetos saiam do papel e tragam resultados concretos para o setor.



# O município enquanto agente de prevenção de responsabilidades para hospitais e clínicas

Eficiência na gestão hospitalar é crucial para evitar bloqueios de repasses e responsabilizações



Gestores públicos devem adotar postura proativa neste setor

Os Tribunais de Contas têm intensificado a fiscalização sobre a gestão hospitalar pública, visando garantir eficiência operacional e correta aplicação dos recursos públicos. O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) tem conduzido auditorias detalhadas para avaliar contratos de gestão, qualidade dos serviços hospitalares, controle de insumos e eficiência administrativa. Municípios que não cumprirem as exigências podem enfrentar bloqueio de repasses, interdição de unidades de saúde e responsabilização de gestores.

Relatórios do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Banco Mundial apontam que a ineficiência na administração hospitalar

gera perdas significativas, comprometendo a sustentabilidade financeira do Sistema Único de Saúde (SUS). Estudos revelam que hospitais públicos operam, em média, com apenas 28% de eficiência, resultando em um desperdício anual de até R\$ 13 bilhões. Para enfrentar esse problema, novas metodologias de auditoria, como a Análise Envolvória de Dados (DEA), vêm sendo utilizadas para medir a performance hospitalar e identificar falhas na alocação de recursos.

As irregularidades apontadas nas auditorias podem trazer sérias consequências para estados e municípios, incluindo sanções legais e administrativas. Prefeitos e secretários de saúde podem ser responsabilizados por improbidade administrativa, enquanto unidades hospitalares com baixa eficiência podem sofrer redução de repasses federais. Além disso, falhas estruturais e deficiências na manutenção podem levar à interdição de hospitais, prejudicando diretamente a população. Municípios também podem ser obrigados a devolver recursos mal aplicados e enfrentar processos administrativos, além de sofrer desgaste político e perda de

credibilidade pública.

Para evitar essas penalizações, diversas estratégias vêm sendo adotadas, incluindo a implementação de programas como o “Eficiência na Saúde”. Esse modelo busca aprimorar a gestão hospitalar por meio de três pilares fundamentais: governança eficiente, uso racional dos recursos públicos e transparência na prestação de contas. Medidas como auditorias internas, monitoramento contínuo dos gastos e maior controle sobre contratos hospitalares têm se mostrado essenciais para otimizar a gestão e evitar desperdícios.

A realização de auditorias preventivas é outra abordagem eficaz para antecipar problemas e garantir conformidade com as normas regulatórias. Esse modelo permite que municípios corrijam falhas antes das fiscalizações oficiais, reduzindo o risco de sanções. Entre os principais benefícios estão a regularização de contratos, maior transparência na gestão hospitalar e a mitigação de riscos jurídicos e financeiros.

No entanto, muitos municípios enfrentam dificuldades na adequação às exigências regulatórias, devido à complexidade

**Estudos revelam que hospitais públicos operam, em média, com apenas 28% de eficiência, resultando em um desperdício anual de até R\$ 13 bilhões**

dos processos administrativos e às constantes mudanças nas normas. Nesse contexto, a contratação de consultorias especializadas surge como uma solução estratégica. Empresas de assessoria regulatória podem auxiliar na organização de documentos, revisão de contratos e implementação de boas práticas de governança, permitindo que a gestão hospitalar atenda às exigências dos Tribunais de Contas sem comprometer a qualidade dos serviços de saúde.

Diante do aumento da fiscalização e da necessidade de uma gestão mais eficiente e transparente, gestores públicos devem adotar uma postura proativa. Investir em auditorias preventivas e suporte técnico especializado não deve ser visto como um custo adicional, mas como uma garantia para a segurança financeira e a continuidade dos serviços hospitalares. Assim, é possível evitar penalizações, melhorar a eficiência do sistema de saúde e assegurar um atendimento de qualidade para a população.



Dr. Hebert Chemicatti  
Presidente da Chemicatti Advogados

**Esse modelo permite que municípios corrijam falhas antes das fiscalizações oficiais, reduzindo o risco de sanções**

# Conexidades apresenta nova edição em noite de lançamento em Holambra

Evento deve receber 9 mil pessoas para debater sobre sustentabilidade e governança

No último dia 18 de fevereiro, o Teatro Municipal de Holambra foi palco do lançamento oficial do 8º Conexidades, considerado o maior evento de parceria público-privada do Brasil. O evento, que ocorrerá de 4 a 8 de agosto de 2025, deve reunir cerca de 9 mil convidados, entre prefeitos, vereadores, gestores públicos e outras autoridades, para debater políticas públicas e experiências inovadoras que visam ao avanço da governança pública e ao aprimoramento do atendimento à sociedade. A escolha de Holambra, conhecida como a Capital Nacional das Flores, como sede do evento, reforça a importância da cidade no cenário nacional.

O prefeito do município, Fernando Henrique Capato, destacou os impactos positivos que o Conexidades trará para a região. “É um evento que recebe autoridades públicas de todo o País, com impactos positivos não apenas para nossa cidade, mas para toda a região, movimentando todo o setor de serviços, gerando empregos e renda e uma grande exposição. Eu sempre pedi para trazer o Conexidades para Holambra e estou muito feliz porque nossa vez chegou”, afirmou.

Com o tema “Sustentabilidade: desafio e prioridade para as lideranças”, a edição de 2025 promete ser a maior da história do evento. O Centro de Eventos de Holambra será o espaço onde serão montados mais de 9 mil m² de área, incluindo auditórios, feira de exposição e áreas para eventos. A infraestrutura do local já é consolidada por sediar um dos maiores eventos de flores e plantas ornamentais da América



Fernando Capato reforça o legado que o evento deixará na cidade

**O lançamento do evento contou com a presença de lideranças políticas, empresários e representantes do setor turístico do Circuito das Flores e do Circuito da Água**

Latina, a Expoflora.

Segundo a CEO do Conexidades, Silvia Melo, a decisão de realizar o evento em Holambra foi estratégica. “A cidade é um símbolo de desen-

volvimento, inovação e sustentabilidade, valores que estão no DNA do nosso evento. Buscamos sempre proporcionar um ambiente que inspire integração entre o setor público e privado, promovendo debates estratégicos para o crescimento das cidades. E Holambra, com sua excelência em turismo, agronegócio e infraestrutura, representa perfeitamente esse propósito”, explicou.

Uma das novidades confirmadas para esta edição é a ampliação do Conexidades Mulher, espaço dedicado a debater temas relacionados às mulheres em seus diversos âmbitos de atuação. O auditório exclu-

sivo terá uma programação ainda mais robusta, reforçando o compromisso do evento com a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento feminino.

Para o presidente do Conselho Gestor da União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP), Sebastião Misiara, as expectativas para esta edição comprovam a relevância do evento para o municipalismo e para a agenda pública brasileira. “O Conexidades irá atrair os maiores nomes do país em temas relacionados ao Municipalismo, com destaque para o tema da Sustentabilidade, tão atual e urgente de ser incorporado à agenda pública brasileira. E vamos reunir mais uma vez autoridades da iniciativa privada e dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário de todo o Brasil e oferecer soluções para as administrações públicas e principalmente para toda a sociedade”, declarou.

O lançamento do evento contou com a presença de lideranças políticas, empresários e representantes do setor turístico do Circuito das Flores e do Circuito das Águas, reforçando a importância do Conexidades não apenas para Holambra, mas para toda a região. O encontro de agentes públicos e privados deve consolidar ainda mais a cidade como um polo de referência em turismo, negócios e sustentabilidade, além de fomentar o desenvolvimento econômico e social da área.

Eliria Buso  
uvesp@uvesp.com.br



Silvia Melo, CEO do Conexidades



Auditório lotado marcou o lançamento oficial do evento



Sebastião Misiara, presidente do Conselho Gestor da UVESP



## José Basílio assume a presidência da AMITESP para o biênio 2024-2026

Expectativa é de que a nova gestão impulse o turismo nos municípios paulistas



Associação dos Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo formou a nova diretoria em dezembro de 2024

Em cerimônia realizada em dezembro, na capital paulista, o prefeito de Santa Clara d'Oeste, José Basílio, foi eleito presidente da Associação dos Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo (AMITESP) para o biênio 2024-2026. A eleição marca um novo ciclo para o turismo paulista, com a promessa de fortalecimento do setor e ampliação de investimentos.

Com uma trajetória de destaque no turismo regional, José Basílio é reconhecido por sua gestão à frente da prefeitura de Santa Clara d'Oeste e pelo apoio a iniciativas que impulsionam o desenvolvimento turístico. Sua eleição para a presidência da AMITESP representa um reconhecimento de sua capacidade de liderança e visão estratégica para o setor.

A cerimônia de posse contou com a

presença de diversas autoridades e representantes do turismo paulista, que manifestaram apoio à nova gestão e confiança no potencial de crescimento do setor. Em seu discurso, o novo presidente da associação destacou a importância do trabalho em conjunto com os municípios, o governo estadual e a iniciativa privada para alcançar os objetivos de desenvolvimento turístico. "A AMITESP desempenha um pa-

pel fundamental no desenvolvimento turístico paulista, promovendo desenvolvimento sustentável, inovação, diversificação de atrativos e fortalecimento econômico local. Aguardo ansiosamente a oportunidade de contribuir para o crescimento do turismo no Estado, com foco em maior investimento em infraestrutura turística, eventos culturais e esportivos, parceria público-privada e políticas públicas eficazes. Quero expressar minha gratidão a todos que estiveram presentes nesse momento histórico, que representa um marco importante para mim e para o turismo paulista", afirmou José Basílio.

A nova diretoria da AMITESP também é composta por: vice-presidente Araldo Todesco; diretor-secretário Edson José Marcusso; e diretor-tesoureiro Fabiano de Mello Belentani. No Conselho Fiscal, Elias Rodrigues de Paula; Walid Ali Jamid; e, Alceu Antônio Mazzeiro. Suplentes do Conselho Fiscal são: Sheila Maria Gonçalves de Oliveira, José Alberto Gimenez e Fábio Vinicius Polidoro.

Eliria Buso  
uvesp@uvesp.com.br

## Cidades estância de São Paulo têm novo presidente na APRECESP

Prefeito de Bragança Paulista, Edmir Chedid, assume o cargo pelo próximo quadriênio

Em janeiro, a Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo (APRECESP) elegeu e empossou sua nova diretoria para o período de 2025 a 2029. O evento, realizado no Auditório Paulo Kobayashi, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, confirmou, por aclamação, a chapa "Vamos em Frente", liderada pelo prefeito de Bragança Paulista, Edmir Chedid.

Com vasta experiência na gestão pública e um forte histórico de atuação em prol do turismo, Chedid assume a presidência da APRECESP com o compromisso de fortalecer o setor e impulsionar o desenvolvimento das estâncias paulistas. Em seu discurso de posse, o novo presidente destacou a importância da entidade para a valorização do turismo e a defesa dos interesses das cidades estância, e conclamou a todos para trabalharem juntos em prol do desenvolvimento do turis-

mo no estado de São Paulo.

"A APRECESP tem um papel essencial na valorização do turismo e na defesa dos interesses das cidades estância. Nosso compromisso é garantir investimentos, infraestrutura e políticas públicas eficazes para impulsionar o setor. Vamos trabalhar com união e determinação para que o turismo continue sendo um motor de desenvolvimento para nossos municípios", ressaltou o presidente.

O evento contou com a presença de diversas autoridades e representantes do setor turístico, que manifestaram apoio à nova gestão e confiança no potencial de crescimento do turismo no estado de São Paulo.

Além do novo presidente, a diretoria da APRECESP passa a contar com: 1º Vice-Presidente João Victor Barboza (Águas de São Pedro), 2º Vice-Presidente Herculano Passos (Itu), 1º Secretário Daniel Viana Melo (Nu-



Empossada nova diretoria da APRECESP sob liderança de Edmir Chedid

poranga), 2º Secretário Tiago Cervantes (Itanhaém), 1º Tesoureiro Willian Landin da Silva (Bananal) e 2º Tesoureiro Daniel Martini (Atibaia).

E do Conselho Fiscal: Presidente Fernando Capato (Holambra), 1º Vice-Presidente Luciano Francisco de Godoi (Lindóia), 2º Vice-Presidente Geninho Zuliani (Olimpia), 1º

Secretário Carlos Alberto Martins (Amparo), 2º Secretário Luiz Gustavo Pinheiro Volpi (Ribeirão Pires), Conselheira Maristela Cardona (Ilha Comprida) e Suplente de Conselheiro Luiz Fernando Miguel (Morungaba).

Eliria Buso  
uvesp@uvesp.com.br

## De olho no futuro, São Paulo cria Conselho para lidar com os desafios das mudanças climáticas

Comitê é composto por representantes do governo, da sociedade civil e dos municípios

Em janeiro, o Governo de São Paulo instituiu o Conselho Estadual de Mudanças Climáticas (CEMC) para acompanhar e monitorar a implementação da estratégia do estado na prevenção e enfrentamento a eventos climáticos extremos. A criação do CEMC representa um avanço na governança para o enfrentamento das mudanças do clima no estado.

A iniciativa é mais um passo importante no sentido de se pensar ações para reverter o quadro de emergência climática. Uma pesquisa do Instituto Datafolha divulgada recentemente apontou que 34% dos brasileiros desconhecem o que são mudanças climáticas.

Os dados, revelados pela pesquisa encomendada pela empresa do setor energético Tereos ao final de 2024, mostram que 7% dos brasileiros se consideram mal-informados quanto ao tema. Nas classes D e E, mais da metade da população (54%) se diz desinformada sobre o assunto. Por outro lado, a pesquisa mostrou que 55% dos entrevistados entendem que ações de preservação ambiental são as mais importantes para cuidar do futuro do planeta.

O Conselho tem como prioridade a redução das emissões de gases de efeito estufa e o desenvolvimento de cidades paulistas mais resilientes a desastres como inundações, deslizamentos, incêndios florestais e estiagem prolongada. As secretarias da Casa Civil e de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística lideram a iniciativa.



Novo Conselho e ações inovadoras marcam o avanço do estado na busca por um futuro mais sustentável e resiliente

### Composição e atuação

De caráter consultivo, o CEMC é composto por 18 membros, divididos entre governo, sociedade civil e municípios. Entre os membros do governo, estão as secretarias de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, da Casa Civil, de Desenvolvimento Econômico, de Ciência, Tecnologia e Informação, de Agricultura e Abastecimento e Transportes Metropolitanos.

A participação dos municípios é

entre os setores estratégicos para a resiliência climática e economia de baixo carbono, como restauração ecológica, segurança alimentar, resiliência hídrica, gestão de resíduos e saneamento e mercado de carbono", afirma a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende.

### Outras iniciativas

Além da instalação do CEMC, o Governo de São Paulo anunciou outras iniciativas importantes, como a instituição do Centro Paulista de Radares e Alertas Meteorológicos (CePRAM), que visa aprimorar a capacidade de prever eventos extremos e melhorar a emissão de alertas à população, e o projeto "EMAE 100 anos do Reservatório Billings", que prevê a plantação de mais de 100 mil mudas de árvores nativas nas margens do Rio Pinheiros e em regiões do Reservatório Billings.

### Política Estadual de Mudanças Climáticas

As ações integram a Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), que é dividida em duas frentes: mitigação e adaptação. O eixo de mitigação abrange o Plano de Ação Climática 2050 (PAC 2050), com trajetória de descarbonização em até 25 anos. O pilar de adaptação abarca o Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (PEARC), que organiza e orienta as medidas e ações de adaptação aos efeitos das mudanças climáticas no estado de São Paulo. Ambos os planos são orientados pelo Conselho Estadual de Mudanças Climáticas (CEMC).

O PAC 2050 projeta uma redução de 12% das emissões entre 2021 e 2030. E uma das estratégias dessa área é o Finaclima-SP, criado em 2024, que funciona com recursos privados que podem servir tanto ao financiamento de projetos de mitigação a iniciativas de manutenção da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.

**A pesquisa mostrou que 55% dos entrevistados entendem que ações de preservação ambiental são as mais importantes para cuidar do futuro do planeta**

representada pelas regiões metropolitanas de São Paulo e da Baixada Santista e pela Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente (Anamma). Enquanto a sociedade civil é representada por organizações socioambientais com atuação na área de mudanças climáticas, universidades públicas paulistas e pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

"Este conselho está sendo instalado com o objetivo de promover uma governança mais integrada e representativa. Com uma atuação coordenada, haverá uma articulação



CEMC é a nova ferramenta de São Paulo para a prevenção e o enfrentamento de eventos climáticos extremos

Eliria Buso  
uvesp@uvesp.com.br



# Novo Marco Legal para Concessões e PPPs: Perguntas e Respostas

Consultores da UVESP, Dr. João Costa e dra. Caroline Gualtieri, esclarecem dúvidas



Novo projeto prevê, entre outros pontos, o aperfeiçoamento das regras de compartilhamento de riscos

A Câmara dos Deputados debate novas propostas para atualizar as regras de concessões e PPPs e, para orientar os gestores municipais, os consultores jurídicos da UVESP respondem às principais questões sobre o tema.

## O que são concessões e PPPs?

Concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs) são instrumentos que permitem ao setor privado prestar serviços ou executar obras públicas em parceria com o setor público, promovendo melhorias na infraestrutura e nos serviços essenciais.

## Quais são os principais desafios enfrentados pelas concessões e PPPs atualmente?

- **Insegurança jurídica:** Dificuldades na interpretação e aplicação das normas.
- **Desequilíbrios contratuais:** Custos excessivos ou receitas insuficientes para concessionários.
- **Atrasos nos investimentos:** Especialmente em projetos de longo prazo e alto custo.

## Quais mudanças o novo marco legal propõe?

- Reequilíbrio econômico-financeiro emergencial.

- Aportes públicos em concessões tradicionais.
- Compartilhamento de riscos em contratos dinâmicos.
- Regulamentação de receitas acessórias.

## O que é o reequilíbrio econômico-financeiro emergencial?

É a possibilidade de ajustar contratos em situações de crise (desastres naturais, pandemias, alterações econômicas abruptas) para garantir a continuidade dos serviços essenciais sem prejuízo ao concessionário ou à população.

## Quais benefícios o reequilíbrio emergencial pode trazer?

- **Continuidade dos serviços:** Evita interrupções que prejudiquem a população.
- **Proteção ao concessionário:** Impede que ele suporte encargos desproporcionais.
- **Prevenção de litígios:** Reduz disputas ao prever critérios claros de reequilíbrio.

## O que são aportes públicos em concessões?

São recursos financeiros investidos pelo setor público em projetos de concessão, especialmente em fases iniciais, para viabilizar investimen-

tos de alto custo ou retorno de longo prazo, como ferrovias e energia.

## Os aportes públicos são legais?

Sim, desde que atendam às regras da Lei nº 11.079/2004 e respeitem os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC nº 101/2000), garantindo planejamento e controle das despesas públicas.

## Quais os riscos do uso de aportes públicos?

- **Impactos fiscais:** Caso os recursos ultrapassem as metas orçamentárias.
- **Má gestão:** Necessidade de fiscalização rigorosa para evitar desperdícios ou desvios.
- **Dependência excessiva:** Pode desincentivar a busca por eficiência por parte do setor privado.

## Quais benefícios os aportes públicos trazem para os projetos?

- **Viabilizam investimentos complexos:** Reduzem barreiras financeiras para investidores.
- **Reduzem custos para os usuários:** Tarifas podem ser mais baixas em projetos com apoio estatal.
- **Aumentam a competitividade:** Tornam os certames mais atrativos para investidores nacionais e internacionais.

## O que são contratos dinâmicos ou "contratos vivos"?

São contratos que permitem ajustes contínuos ao longo de sua execução, levando em conta mudanças regulatórias, tecnológicas e econômicas, com o objetivo de preservar o equilíbrio contratual e atender ao interesse público.

## Quais fundamentos teóricos e legais sustentam os contratos dinâmicos?

- **Teoria da Mutabilidade Contratual:** Permite alterações para atender ao interesse público.
- **Teoria dos Contratos Incompletos:** Reconhece que contratos de longo prazo não conseguem prever todas as contingências futuras.
- **Legislação brasileira:** Artigo 65 da Lei nº 8.666/1993 e Lei nº

14.133/2021 permitem alterações contratuais em casos específicos.

## Quais são os instrumentos para tornar os contratos dinâmicos?

- **Cláusulas evolutivas:** Prevêem revisões periódicas.
- **Aportes públicos em concessões tradicionais.**
- **Comitês de governança:** Garantem transparência nas adaptações contratuais.
- **Dispute boards:** Resolvem conflitos emergentes de forma ágil e técnica.

## Quais vantagens os contratos dinâmicos oferecem?

- **Segurança jurídica:** Reduz incertezas para investidores.
- **Flexibilidade:** Permite adaptação a mudanças regulatórias e tecnológicas.
- **Eficiência:** Equilibra interesses públicos e privados ao longo do contrato.

## Quais são os maiores desafios para a implementação do novo marco legal?

- **Interpretação e aplicação das normas:** Exige clareza e alinhamento entre os agentes públicos e privados.
- **Governança:** Necessidade de estruturas robustas para fiscalizar e acompanhar os projetos.
- **Capacitação técnica:** Envolve preparação de gestores e concessionários para lidar com contratos complexos.

## Como o novo marco legal pode beneficiar o mercado de infraestrutura?

- **Aumento da segurança jurídica:** Garante maior previsibilidade para investidores.
- **Maior eficiência operacional:** Contratos mais flexíveis e modernos.
- **Atração de investimentos:** Ambientes regulatórios claros e estáveis tornam o Brasil mais competitivo no mercado internacional.

Da Redação  
uvesp@uvesp.com.br

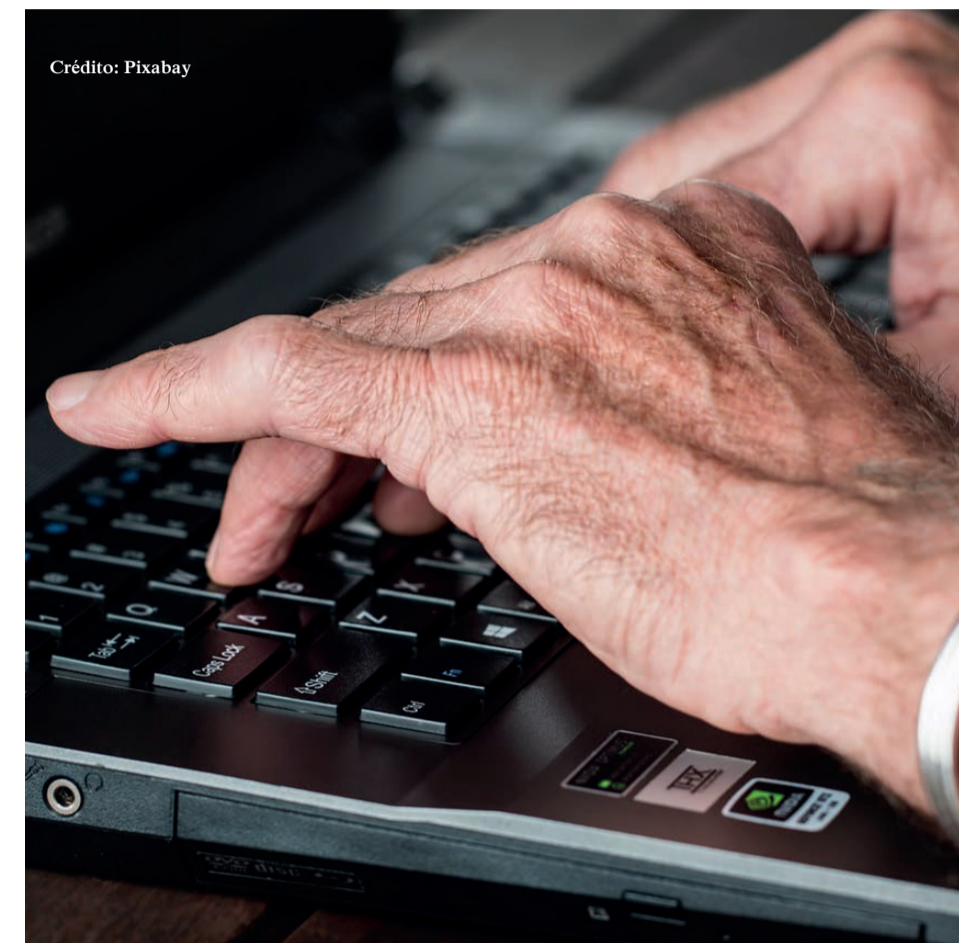
# Idosos conquistam mais espaço no mercado de trabalho paulista

Em um cenário de envelhecimento populacional, profissionais experientes se destacam

O Brasil tem experimentado um fenômeno demográfico que se reflete em diversas áreas da sociedade: o envelhecimento da população. Em São Paulo, essa tendência está gerando mudanças significativas no mercado de trabalho. Segundo dados do Seade, entre 2014 e 2023, a presença de idosos na força de trabalho paulista aumentou consideravelmente, passando de 5,9% para 8,3%, o que representa um crescimento de 56,3% no número de profissionais com 65 anos ou mais. Esse aumento reflete a mudança no perfil etário da população, impulsionado por fatores como o aumento da longevidade, a necessidade de complementação de renda e a prolongação da vida economicamente ativa.

Em 2023, a força de trabalho no Estado de São Paulo totalizou 26,4 milhões de pessoas, 13,4% a mais do que em 2014. A ampliação dessa força de trabalho também foi impulsionada pelo crescimento da participação dos idosos. Na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), o contingente de idosos na força de trabalho cresceu 56,3%, enquanto no interior do estado o aumento foi de 60,1%.

O aumento no número de idosos ocupados tem relação direta com a necessidade de complementação de renda, principalmente após a aposentadoria, e também com a capacidade cada vez maior das pessoas de manterem-se ativas por mais tempo. A evolução da medicina e dos cui-



A longevidade é um dos fatores que mantêm os idosos no mercado

**Em 2023, apenas 29,8% dos idosos ocupados tinham emprego formal, enquanto o restante, 70,2%, estava em formas de ocupação mais informais**

dados com a saúde tem permitido que a população idosa se mantenha em boa forma física e mental, o que facilita a continuidade no trabalho por mais tempo.

## Inclusão em diversos setores

Em São Paulo, a maior parte dos idosos que estão no mercado de trabalho está ocupada em serviços, representando 58,2% dos ocupados, especialmente em áreas como consultoria, atendimento e outros setores que demandam habilidades interpessoais. A indústria também viu um aumento na participação de idosos, especialmente no interior do estado. Os dados mostram que,

quanto o restante, 70,2%, estava em formas de ocupação mais informais, como autônomos ou em trabalhos temporários. Isso pode ser atribuído à dificuldade que esse grupo encontra em se adaptar às exigências do mercado de trabalho atual, como o uso de tecnologias e a digitalização das funções corporativas. No entanto, a adaptação digital é um desafio superável, como observa Mórris Litvak, CEO e fundador da Maturi, plataforma que conecta profissionais 50+ com empresas.

"Nos últimos anos, percebo uma maior conscientização sobre a importância de valorizar profissionais mais experientes. Ainda existe muito a avançar, mas já vejo empresas paulistas começando a buscar ativamente esse público, seja por necessidade de experiência ou por entenderem o valor de uma equipe multigeracional", afirma Litvak, que acompanha de perto a inclusão dos profissionais 50+ no mercado de trabalho. Ele também aponta que, apesar dos avanços, ainda há desafios, como o preconceito velado que muitos profissionais mais velhos enfrentam ao buscar recolocação.

Em relação a setores mais receptivos, Litvak destaca que as áreas de serviços, como consultoria e atendimento, além do varejo e de empresas em transição, como startups e empresas familiares, têm se mostrado mais abertas para os profissionais mais velhos.

Entretanto, as empresas brasileiras ainda têm muito a evoluir quando o assunto é integrar profissionais 50+ de maneira plena no mercado de trabalho. "Falta principalmente conscientização de que a diversidade etária enriquece a equipe com visões diferentes e complementares", explica Litvak. Ele acredita que, para que o mercado de trabalho seja realmente inclusivo, as empresas precisam adotar uma cultura corporativa mais aberta à troca de experiências e ao aprendizado contínuo. Além disso, é fundamental que as organizações criem programas de capacitação que atendam às necessidades dessa faixa etária.



A agricultura é um dos setores que perdeu participação no número de idosos ocupados



Mórris Litvak é fundador da Maturi, plataforma que integra profissionais com mais idade ao mercado

Cláudia Costa  
uvesp@uvesp.com.br



**A Chemicatti Advogados  
dedica-se ao desenvolvimento de  
projetos jurídicos e consultoria estratégica.**

**Segmentos de Atuação**

**Iniciativa Privada**

Estruturação de Operações de Crédito e Ativos;  
Direito Empresarial;  
Direito Cibernético;  
Proteção de Dados Pessoais (LGPD);  
Propriedade Intelectual | Direito Marcário;  
Compliance;  
Regulatórios;  
Fusões e Aquisições Corporativas;  
Parceria Público Privada - PPP.


**Público**


Políticas Públicas;  
Políticas Sociais;  
Regulamentações;  
Direito Digital;  
Proteção de Dados Pessoais (LGPD);  
Alienação de Imóvel Fundacional;  
Adequação ao legislativo vigente;  
Relacionamento com ONGs.




**DR. HEBERT  
CHIMICATTI**  
*Presidente*

Rua Pamplona, 145, cj. 1915  
Jardim Paulista, São Paulo - SP  
01405-100

 (11) 91826-0213

 chemicattiadv

 Chemicatti Advogados

 Chemicatti Advogados


 www.chemicatti.com

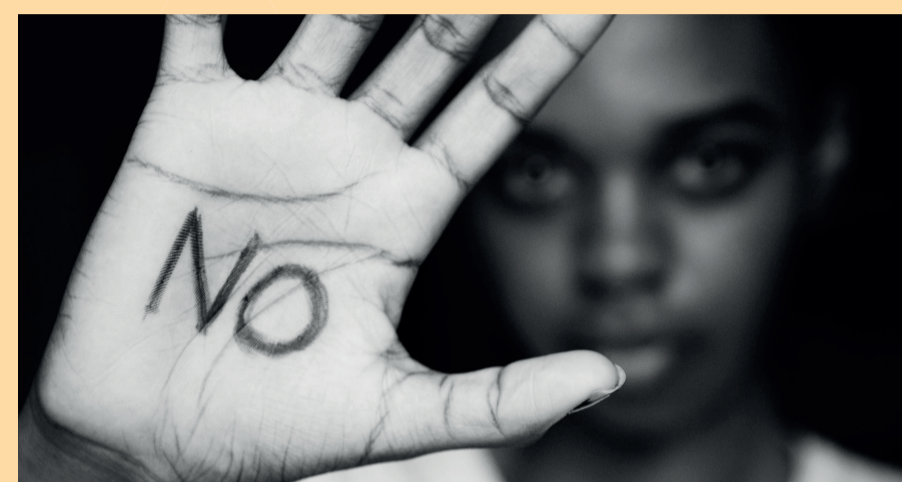


# A Diferença

**Casa Branca**

**Programa ajuda mulheres vítimas  
de violência**


A Prefeitura de Casa Branca, em parceria com o Governo do Estado, implementou o programa Auxílio Aluguel para mulheres vítimas de violência doméstica. O projeto oferece apoio financeiro para que as vítimas possam recomeçar suas vidas em segurança. As mulheres interessadas devem procurar o serviço de Assistência Social do município para dar entrada no processo. 



**Desenvolvimento Econômico**




**Rio Claro aposta em inovação e tecnologia**

Rio Claro lançou o projeto "Apoio matricial ao empreendedorismo inovador", em parceria com a Unesp e outras entidades, para fortalecer o Sistema Municipal de Inovação. O objetivo é impulsionar o desenvolvimento econômico, científico, tecnológico e social da região, oferecendo apoio, capacitação e consultoria para entidades públicas e privadas que do setor de inovação. 

**Cidade Segura**

**Jacareí lança plano para reduzir criminalidade**


A Prefeitura de Jacareí lançou o programa "Cidade Segura" para aprimorar a integração entre órgãos de segurança e reduzir a criminalidade. Coordenado pela Secretaria de Segurança e Defesa do Cidadão, o programa busca eliminar burocracias, promover estudos de caso e ações conjuntas, visando atender às demandas de segurança da cidade de forma mais eficiente. 



**Pirassununga**




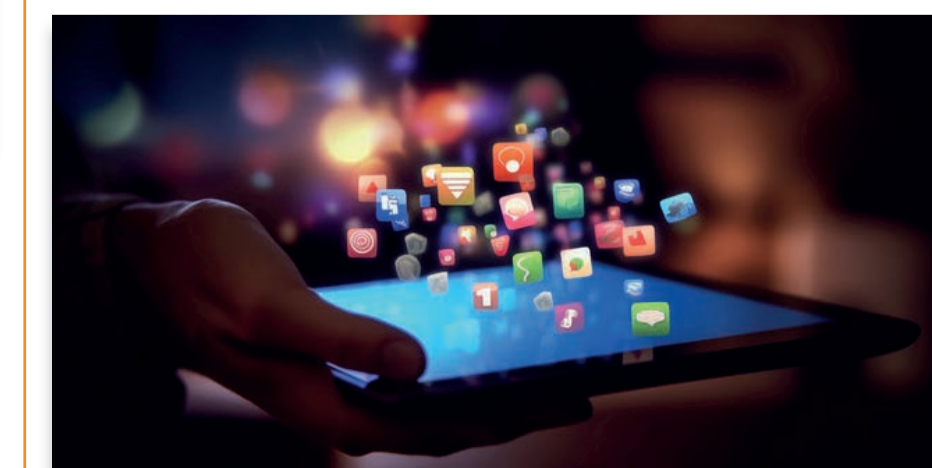
**Parceria incentiva empreendedorismo regional**

A Prefeitura de Pirassununga, a USP e o SEBRAE uniram forças para fomentar o empreendedorismo e a inovação na região. A parceria oferecerá capacitação para jovens talentos, gestores e empreendedores, preparando-os para o mercado. Entre as ações está a oferta de vagas gratuitas para a disciplina "Gestão Estratégica de Negócios" e a realização do Startup Day 2025. 

**Redes sociais**

**São Sebastião fortalece comunicação digital**

Para promover maior proximidade com a população, a Câmara Municipal de São Sebastião modernizou sua comunicação digital e agora possui um perfil no Instagram, que em menos de um mês já ultrapassou 100 mil visualizações. A nova estratégia também busca incentivar a participação cidadã e facilitar o acesso às decisões do Legislativo Municipal. 





# Sustentabilidade

## Cata-treco



### Serviço ajuda a manter Jundiaí sustentável

O Cata-treco, serviço gratuito da Prefeitura de Jundiaí, recolhe materiais descartados nos bairros, prevenindo acúmulos irregulares. Em dois anos, o programa coletou cerca de 13 toneladas de itens como sofás e colchões. Após a coleta, os resíduos são destinados para tratamento adequado. A destinação correta evita, entre outras coisas, problemas de degradação ambiental. 🌱

## Louveira

### Plano de Saneamento Rural em Andamento

A Prefeitura de Louveira, por meio da Secretaria de Água e Esgoto, avança no Plano Municipal de Saneamento Rural. O projeto pretende universalizar o saneamento básico na zona rural. Das dez etapas, as duas primeiras foram concluídas: plano de trabalho e comunicação com a comunidade. Agora, a SAE inicia o levantamento de dados e estimativa populacional. 🌱



# Turismo



## Produção rural



### Queijarias artesanais fomenta turismo em SP

Os queijos artesanais de São Paulo estão impulsionando o turismo gastronômico, oferecendo sabores únicos e experiências nas propriedades rurais. O guia da Rota Turística do Queijo destaca produtores e rotas, valorizando a cultura queijeira. Além disso, São Paulo possui queijarias premiadas, como Fazenda Atalaia e Pardinho Artesanal, e o turismo rural cresce com a gastronomia como forte atrativo. 🌱

## Cicloturismo

### Itapetininga cria projeto com 18 clicorrotas

A Prefeitura de Itapetininga inaugurou neste mês a Praça do Ciclista e o projeto Ciclorrotas, com o lançamento de 18 rotas de cicloturismo. O projeto busca promover esse segmento turístico na cidade e explorar as paisagens rurais. As rotas, classificadas por dificuldade (fácil, médio, difícil), possuem informações detalhadas e acesso via QR Code e passaporte. 🌱



## Bertioga

### Cidade dá novo passo rumo à sustentabilidade

Bertioga está iniciando a coleta de orgânicos em escolas e restaurantes, visando gerar energia limpa. Cerca de 2 mil kg diários serão coletados e levados ao Centro de Gerenciamento e Beneficiamento de Resíduos. Lá, o biodigestor transforma o material em biogás, que alimenta o próprio equipamento e a central de triagem de recicláveis, em um passo rumo à sustentabilidade. 🌱



Crédito: Diego Baehne/PMB

## Afroturismo

### Eldorado tem comunidade quilombola tradicional

O afroturismo vem desenvolvendo no estado de São Paulo, sendo ideal vivenciar a riqueza cultural e o legado africano, e destaca Eldorado como destino. O Quilombo Ivaporunduva oferece vivências autênticas, com palestras, oficinas e gastronomia, revelando a riqueza cultural africana. A Capela de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos reforça o legado histórico local. 🌱



## Rio Preto

### Rio Preto debate metas climáticas

Representantes de diversas esferas se reuniram na 3ª Conferência Municipal do Meio Ambiente em Rio Preto para definir metas contra as mudanças climáticas. O evento promoveu discussões sobre a emergência climática. O prefeito Coronel Fábio Cândido também anunciou ações como a ampliação da atividade delegada com a Polícia Militar Ambiental e plantio de árvores. 🌱



Crédito: Jeniffer Maciel - SMCS

## Coletivos unidos



### Santos promove ações com foco em ESG e ODS

Em Santos, coletivos se unem para impulsionar o desenvolvimento sustentável, focando em ESG e ODS. O "coletivo dos coletivos" inclui iniciativas como o Manifesto ESG do Porto de Santos e o Comitê ODS Santos 2030. O município destaca ações como a coleta de bitucas de cigarro, que já recolheu mais de 2.900 unidades, demonstrando o compromisso com a sustentabilidade. 🌱

## Ecoturismo

### Trilhas históricas recuperadas na Serra do Mar

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) revitalizou três trilhas na Vila de Paranapiacaba, distrito de Santo André, totalizando seis quilômetros no Parque Estadual da Serra do Mar. O projeto recuperou a Trilha da Pedra Lisa, Cachoeira Escondida e Mirante, buscando resgatar o uso histórico da área, adequar os traçados, estabilizar o solo e recuperar a vegetação. 🌱



## Consórcio



### Circuito das Frutas apresenta nova diretoria

O Circuito das Frutas elegeu sua nova diretoria para o biênio 2025-2026, com Itupeva na presidência e Jundiaí na vice. A reunião, que contou com os 10 municípios do consórcio, também marcou a entrega do Passaporte Circuito das Frutas, um guia completo dos atrativos turísticos da região, que promove o turismo rural com sítios, fazendas e restaurantes regionais. 🌱



# Saúde

## Estruturação regional



### Bragança Paulista articula Hospital Regional

Bragança Paulista liderou reunião com prefeitos, vice-prefeitos e secretários de 16 cidades da Região Bragantina e Circuito das Águas para discutir a implantação do Hospital Regional. O governador Tarcísio de Freitas priorizou o projeto, que deve ocupar o antigo Hospital Bragantino. A região, com 544.736 habitantes, carece de estrutura para urgências e emergências.

## Agita Assis

### Município retoma programa de bem-estar e saúde

A Prefeitura de Assis iniciou o Agita Assis 2025, visando combater o sedentarismo. O programa oferece atividades físicas gratuitas em UBS e ESF, beneficiando cerca de mil pessoas semanalmente. A iniciativa tem como objetivo promover saúde e bem-estar por meio da atividade física, prevenindo doenças crônicas e melhorando a qualidade de vida dos munícipes.



## Nazaré Paulista

### Cidade investe em novo centro de fisioterapia

Nazaré Paulista inaugurou um novo Centro Municipal de Reabilitação e Fisioterapia, ampliando o acesso à saúde dos cidadãos. Com estrutura moderna e equipe qualificada, o centro oferece atendimento para todas as idades, focando em reabilitação e fisioterapia para condições físicas e motoras. Este é um investimento significativo em infraestrutura para a população municipal.



## Indaiatuba

### Nova armadilha contra dengue tem baixo custo

Em Indaiatuba, uma nova armadilha PEMosq (Painel de Eliminação de Mosquitos) está sendo usada no combate à dengue. O painel de isopor pintado de preto e impregnado com inseticida elimina o mosquito adulto em menos de uma hora e é considerado um método seguro para o meio ambiente. A técnica será aplicada em locais com grande fluxo de pessoas na cidade.

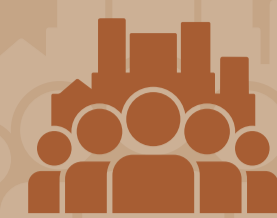


## Fevereiro Roxo



### Conscientização da fibromialgia em Promissão

Fevereiro Roxo destaca a fibromialgia, e Promissão promove conscientização com uma lei municipal inovadora. A cidade garante atendimento preferencial aos portadores, que recebem uma carteirinha oficial da Secretaria da Saúde. Além disso, a ação aumenta a visibilidade da fibromialgia, reforçando a importância do suporte e compreensão da condição.



# Cidade Cidadão

## Mirassol

### Câmara celebra 100 anos da primeira eleição

Há um século, em 15 de fevereiro de 1925, ocorria a primeira eleição de Mirassol, elegendo seis vereadores: Antonio Fidélis, João Silvestre Sant'ana, Vicente Alves Vieira, Victor Cândido de Souza, Oscar Arantes Pires e Arthur Franco Bueno. Os edis são lembrados por terem iniciado a trajetória do Legislativo mirassolense, contribuindo para o desenvolvimento da cidade.



## Reaproveitamento



### Doação de bens públicos agilizada em Campinas

Vereadores de Campinas aprovaram projeto que autoriza a doação de materiais inservíveis da Administração Municipal para associações de moradores e outras entidades. A medida deve agilizar o processo de doação, antes burocrático, permitindo que bens como móveis e máquinas sejam reaproveitados. Com o PL, tanto o Poder Executivo quanto o Legislativo poderão doar.

## Primeira sessão

### Câmara de Palmital define comissões permanentes

A Câmara Municipal de Palmital retomou suas atividades legislativas em 2025 com a primeira sessão ordinária e incluiu a apresentação de 39 proposições, além da definição das comissões permanentes. As quatro comissões, Justiça, Finanças, Saúde e Cultura, desempenham um papel fundamental na análise técnica e jurídica das proposições antes da deliberação em plenário.

## Ganha Tempo

### Tarumã amplia horário de funcionamento à população

A Prefeitura de Tarumã vai ampliar o horário de atendimento do Ganha Tempo Municipal. A partir de março o serviço passará a funcionar, todas as segundas-feiras, do meio dia às 20 horas. De acordo com a prefeita Adriana Roncada, a medida pretende atender, principalmente, trabalhadores e estudantes que têm dificuldades de acessar os serviços durante o horário comercial.



## Cruzeiro



### Legislativo tem Conselho de Ética inédito

A Câmara Municipal de Cruzeiro elegeu, pela primeira vez na história, seu Conselho de Ética, reforçando a transparência legislativa. A iniciativa, que elegeu um conselho com mandato de dois anos, visa assegurar a conduta ética dos vereadores. O projeto, de autoria do presidente Paulo Filipe, complementa o Código de Decoro Parlamentar, aprovado anteriormente.



# Redescobrimo O Interior

APARECIDA

## Aparecida: fé e tradição no coração de São Paulo

O destino religioso que encanta milhões de fiéis e turistas



Localizada no Vale do Paraíba, a cidade de Aparecida está a aproximadamente 170 km da capital São Paulo, sendo de fácil acesso pela Rodovia Presidente Dutra. Com um território pequeno, delimitado por serras e pelo Rio Paraíba do Sul, o município se consolidou como um dos principais destinos religiosos do Brasil e da América Latina.

O turismo é a base da economia local, movimentando principalmente o setor de serviços e o comércio. "Recebendo mais de 9 milhões de visitantes por ano segundo último levantamento, a cidade tem quase 70% de seus mais

de 36 mil habitantes trabalhando no setor de prestação de serviço e comércio. Esses são os números que podem refletir a importância do setor turístico na cidade, que impactam ainda em diversos outros municípios vizinhos", ressalta o prefeito José Luiz Rodrigues.

O Santuário Nacional de Aparecida é o maior templo católico do Brasil e um dos maiores do mundo, sendo o principal ponto de peregrinação do país. "Desde o encontro da santa nas águas do Rio Paraíba, em 1717, a peregrinação - colocar-se no caminho e viver uma experiência única - faz parte da cidade. São mais de 300 anos de pe-

reginações até Aparecida", completa o prefeito. Além do Santuário, o município abriga outras igrejas e atrativos religiosos, como a Basílica Velha, a Passarela da Fé, os Bondinhos e o Morro do Cruzeiro, que proporciona uma vista privilegiada da região.

Para os peregrinos, o Caminho da Fé é um dos percursos mais tradicionais e transformadores. "O Caminho da Fé, criado em 2003, conta com 2.500 km na sua totalidade. O trajeto, porém, não é único: são nada menos do que 18 ramais, todos com o objetivo de chegada no Santuário Nacional de Aparecida. São 72 municípios fazendo parte do Caminho da Fé. Eles estão divididos entre os estados de Minas Gerais e São Paulo, a depender da rota escolhida", explica Rodrigues. A jornada não é apenas física, mas também espiritual, promovendo reflexão e transformação interior. "Ninguém sai do Caminho da Fé igual entrou, alguma transformação sempre acontece. Naturalmente, a prática vai fazer refletir sobre muitas coisas, e o que vem é autoconhecimento: se reconectar, se renovar, se descobrir. Ele vai fazer uma transformação na vida de quem o faz", reflete o gestor.

Além do turismo religioso, Aparecida também se destaca pelo turismo de compras. A cidade conta com uma vasta estrutura comercial, incluindo galerias e feiras de artigos religiosos, onde fiéis e turistas encontram imagens sa-

cras, terços, velas e diversos souvenirs relacionados à devoção mariana.

O turismo em Aparecida está intimamente ligado à história, à fé e à cultura. "Local de devoção tricentenária. Um dos maiores templos religiosos do mundo. Um dos principais destinos turísticos mundiais. Um centro histórico de peregrinação. Essas são as principais definições da importância do turismo para Aparecida, referência nacional na área", finaliza o prefeito. Para quem busca um destino de fé, reflexão e história, Aparecida é um convite à experiência de uma devoção profunda e autêntica.

Cláudia Costa  
uvesp@uvesp.com.br

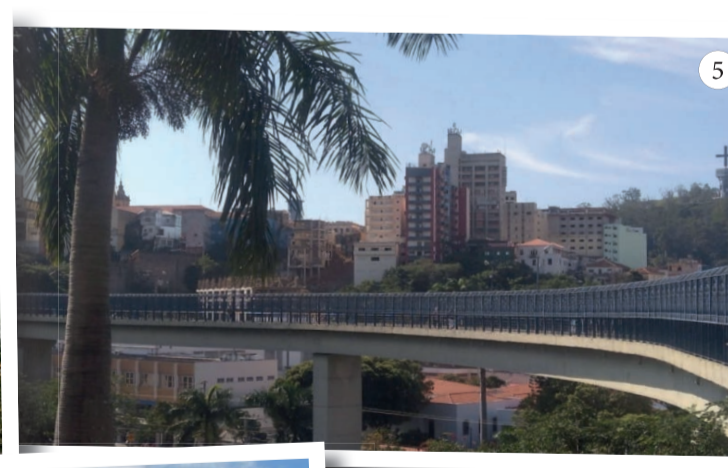
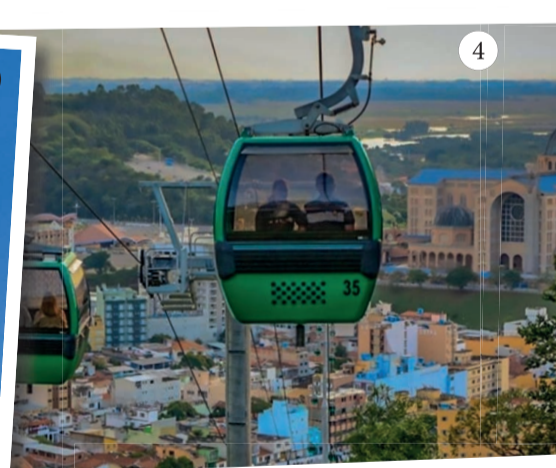


Foto 1 - (Em cima) Morro do Cruzeiro;  
Foto 2 - (Em cima) O prefeito de Aparecida, José Luiz Rodrigues;  
Foto 3 - Basílica Histórica de Aparecida;  
Foto 4 - Bondinhos Aéreos;  
Foto 5 - Passarela da Fé;  
Foto 6 - Arquidiocese de Aparecida;  
Foto 7 - Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida

# EFETIVIDADE PÚBLICA 2025

Prepare-se para transformar  
a **GESTÃO PÚBLICA**  
com o lançamento do  
**Efetividade Pública 2025**

**05 de março**

**Duas novas turmas:**

Modernização e Efetividade  
na Gestão Pública

Gestão Municipal Avançada: Estratégias  
em Sustentabilidade e Inovação

**UVE**SP

Saiba mais em:  
[www.uvesp.com.br](http://www.uvesp.com.br)